

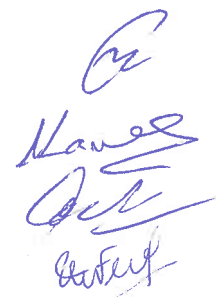
CS
Lame
Ser
Mendes

Centro Promoção Social de Tabuaço

ANEXO

Exercício 2019

ANEXO



1. – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade

Centro Promoção Social de Tabuaço

1.2. Sede

R. Dr. Manuel Moutinho

5120 – 416 Tabuaço

1.3. NIPC

502 099 437

1.4. Natureza da Atividade

A Associação está registada desde 27/12/1988 na Direcção Geral da Segurança Social como Instituição Particular de Solidariedade Social, tendo como fim o exercício da acção social na prevenção e apoio nas diversas situações de fragilidade, exclusão ou carência humana, promovendo a inclusão e a integração social.

1.5. Referência da unidade monetária

Os valores de referência dos montantes registados na contabilidade encontram-se expressos em unidade euro.

1.6. Arredondamento: 0,00 €

1.7. Fundo Social: 0,00 €

1.8. Data: 31 de dezembro de 2019

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

A instituição apresenta as suas demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL, reguladas pelos diplomas legais mais relevantes que se seguem:

- DL n.º 158/2009.
- Decreto-Lei 36-A/2011, alterado pela Lei n.º 66-B/2012,
- Decreto-Lei n.º 64/2013.
- Portaria n.º 218/2016;
- Norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF - ESNL), aditada pelo Decreto-Lei n.º 98/2016, de 2 de junho.
- NCRF-ESNL Norma Contabilística e de Relato Financeiro – Entidades Setor Não Lucrativo.
- Aviso n.º 8257/2016
- Aviso n.º 8259/2016
- Portaria n.º 220/2016

O Ano Civil do Balanço é 31 de dezembro de 2019, e todas as informações se referem ao referido período.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Os documentos anexos, apresentados são compostos pelo Balanço, Demonstração de Resultados por natureza, Demonstração de fluxos de caixa (método direto) e o respetivo anexo.

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL.

3. – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 - Principais políticas contabilísticas

- As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Instituição de acordo com as normas contabilísticas.
- As demonstrações financeiras anexas foram preparadas através do método do custo histórico.
- As demonstrações financeiras anexas foram preparadas nos pressupostos do regime do acréscimo (periodização económica);
- As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações;

- As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no sentido da neutralidade e imparcialidade;
- As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no princípio da não compensação;
- As políticas contabilísticas apresentadas foram de forma consistente em todo o exercício, comparáveis com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício anterior.

Handwritten signature and initials in blue ink.

3.2. – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

a) Ativos fixos Tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se mensurados com fiabilidade pelo seu custo de aquisição, o qual consiste no preço de compra, acrescido de custos diretamente imputáveis necessários para colocar os ativos a operarem da forma pretendida, os ativos adquiridos e subsidiados Por Entidades Publicas são reconhecidos, de igual modo, pelo custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, tendo em conta a sua vida útil. Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens.

b) Ativos fixos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido das respectivas amortizações acumuladas.

c) Inventários

Foram mensurados ao custo histórico. Esse custo inclui os custos de compra e os custos incorridos para colocar os inventários no seu local.

d) Contas a Receber e a pagar.

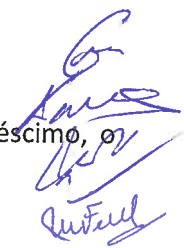
As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo seu custo, sendo apresentadas em balanço.

Não se registaram perdas por imparidade associadas aos créditos em conta corrente, na data do balanço.

e) Rédito e gastos

Os rendimentos provenientes dos montantes faturados, líquidos de impostos sobre o valor acrescentado deduzidos de abatimentos e descontos, foram mensurados com fiabilidade no período a

que se referem independentemente do seu recebimento, de acordo com o regime do acréscimo, o crédito é reconhecido quando todas as condições são satisfeitas.



Os gastos foram mensurados no período a que se referem independentemente do seu pagamento de acordo com o seu custo e com o princípio do regime do acréscimo.

f) Resultados financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros recebidos de aplicações efetuadas. Os juros são reconhecidos de acordo com o princípio do regime do acréscimo.

g) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa, englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses, onde se incluem as disponibilidades em instituições de crédito.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

3.3.1 – Gestão de risco financeiro

Risco de Liquidez:

A todo o momento, a instituição mantém a capacidade financeira para, dentro de condições acordadas saldar os seus compromissos.

3.3.2 – As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da instituição.

4. – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Durante o exercício de 2019, e na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, aplicou-se o normativo SNC- NCRF-ESNL.

- 4.1. – Não foram alteradas as políticas contabilísticas;
- 4.2. – Não foram alteradas as estimativas contabilísticas;
- 4.3. – Não foram detectados erros relativamente ao período anterior.

5. – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

5.1 – Divulgações

- a) Os ativos fixos tangíveis foram registados ao custo de aquisição, conforme referido no ponto 3.2.
- b) O método de depreciação usado é o da linha reta (método linear) em conformidade com o período de vida útil para cada grupo de bens em sistema de duodécimos.
- c) As taxas de depreciação usadas foram as que constam no Decreto Regulamentar nº 25/2009 e correspondem aos seguintes períodos de vida útil:

Ativos Fixos Tangíveis	Vida útil estimada
Edifícios e outras Construções	50 Anos
Equipamento Básico	Entre 1 a 8 Anos
Equipamento Transporte	5 Anos
Equipamento Administrativo	Entre 6 a 8 Anos
Mob. E Equipamento Social	Entre 3 a 8 Anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	Entre 6 a 8 Anos
Ativos Intangíveis	Entre 3 a 5 Anos

No exercício de 2019, verificou-se um aumento na rubrica de investimentos de 250 616,51 €, o mesmo está relacionado com;

Os investimentos realizados na Vinha de Ferradaís, com a surriba, e plantação da mesma;

A reconstrução de Muros;

A legalização do edifício do Centro de Dia como património da Instituição assim como adaptação de uma casa de banho;

No Equipamento básico foi necessário reparar a caldeira de aquecimento assim como a bomba circuladora;

A aquisição de uma viatura Renault;

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Activos Fixos Tangíveis		
Descrição	2019	2018
Ativos Fixos Tangíveis		
Terrenos e Recursos Naturais	40.148,37	0,00
Vinha - Ferradaís	17.932,31	0,00
Muros	40.647,75	0,00
Edifícios e outras construções	1.137.100,40	1.012.270,90
Equipamento Básico	124.991,46	111.959,81
Equipamento de Transporte	106.031,56	92.811,50
Equipamento Administrativo	36.203,14	36.203,14
Ferramenta e Utensílios	12.668,24	12.668,24
Mobiliário e Equipamento Social	30.449,29	29.642,42
Outros Ativos Fixos Tangíveis	72.260,38	72.260,38
Mobiliário Diverso RLIS	1.673,60	1.673,60
Total dos investimentos	1.620.106,50	1.369.489,99

Handwritten signature and initials in blue ink.

5.2 – Restrições à titularidade dos ativos

Não se verificam quaisquer restrições à titularidade de qualquer ativo da Instituição.

6. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

6.1 – Divulgações: Os valores registados nesta rubrica referem-se à aquisição de um programa de contabilidade e à elaboração de um projeto elétrico.

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Activos Intangíveis			
Descrição	Conta	2019	2018
Ativos Intangíveis			
Proj. Investimentos		13.436,70	11.117,50
Total dos investimentos	44	13.436,70	11.117,50

7. – LOCAÇÕES

7.1 – Locações Operacionais

A Instituição adquiriu no mês de julho uma viatura através de um contrato de locação no montante de 19.354,71 €.

8. – CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Estão reflectivos na contabilidade os custos provenientes da locação operacional, para além deste a Instituição não regista qualquer outro empréstimos obtidos.

9. – INVENTÁRIOS

Os inventários existentes à data do balanço foram mensurados ao seu custo histórico, sendo realizada a sua contagem física no final do período.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Decomposição dos Inventários		
Descrição	2019	2018
Mercadoria		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2.101,25	12.447,19
Produtos e Trabalhos em Curso		
Inventários	2.101,25	12.447,19

10. – RENDIMENTOS E RÉDITO

10.1 - O rédito das prestações de serviços foi mensurado com fiabilidade pelo valor da retribuição recebida ou a receber.

A repartição do valor líquido das prestações de serviços foi do modo como se demonstra no quadro seguinte:

Os rendimentos e ganhos obtidos em 2019, perfizeram um total de 847.985,85 € tendo-se verificado uma variação positiva em relação ao exercício anterior de 2.01%.

Decomposição dos rendimentos e ganhos		
Descrição	2019	2018
Rendimentos e Ganhos		
Prestações de Serviços:	407.730,48	404.506,48
PREST. SERVIÇOS (Matriculas/Mensalidades)	390.649,38	363.198,84
Encargos com Utentes	15.902,92	39.757,46
IVDP - Mosto	1.094,18	1.178,18
Quotas	84,00	372,00
Subsídios à Exploração	398.184,14	411.675,46
I.S.S.S.	294.513,14	281.477,06
I.S.S.S. - RSI	63.610,86	60.375,68
Subsídios de Outras Entidades -IEFP	27.359,87	8.983,90
EMERGENCIA ALIMENTAR / CANTINA SOCIAL - SEG. SOCIAL	1.357,50	1.247,50
Outros Ganhos	309,25	0,00
Subsídios - POISE- RLIS	11.033,52	59.591,32
GANHOS POR AUMENTO J. VALOR	37,10	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	41.972,27	15.033,74
Juros, Dividendos e Outros Similares	61,86	83,17
Total de rendimentos e ganhos	847.985,85	831.298,85

Numa análise mais pormenorizada, salientamos as rubricas mais relevantes:

- 72 – Prestação de serviços – Consiste nas mensalidades recebidas, pagas pelos utentes e no recebimento de quotas.
- 75 – Subsídio à exploração – Os subsídios recebidos e reconhecidos nas demonstrações financeiras referem-se aos subsídios e apoios do Governo, para compensação de gastos ou perdas à exploração. Esses subsídios referem-se nomeadamente ao acordo pré-estabelecido entre a Instituição e o Instituto da Segurança Social, bem como os montantes recebidos pelo IEFP para assegurar uma rentabilidade e compensar deficit dos gastos já reconhecidos com pessoal.
- 78 – Outros rendimentos – estão mensurados nesta conta os subsídios associados aos ativos que estão a ser depreciados. Os subsídios são transferidos numa base sistemática, à medida que são contabilizadas as respectivas depreciações dos ativos fixos tangíveis.
- 79 – Juros, dividendos e outros similares – Nesta rubrica estão mensurados os juros recebidos por parte das Instituição Financeiras, relativos às contas de depósitos a prazo.

11 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTE

Não se verificam passivos nem ativos contingentes.

12 - SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

12.1 – Subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Os subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão contabilizados pelo regime do acréscimo, ou seja, os subsídios foram reconhecidos inicialmente nos capitais próprios, e anualmente estão a ser reconhecidos numa base sistemática como rendimento de forma a balancear os gastos relacionados com as depreciações dos respetivos ativos.

12.2 – Subsídios à Exploração

Os subsídios relacionados com a exploração, estão mensurados na conta 75 e reconhecidos nos resultados do exercício, como se verifica com os subsídios do Instituto da Segurança Social, subsídios das educadoras e do I.E.F.P., os quais pretendem assegurar uma rentabilidade e compensar deficit dos gastos já reconhecidos com pessoal.

13 - EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CâMBIO

Não se aplica



14 - IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

14.1 - Estado e outros entes públicos

A conta do Estado e Outros Entes Públicos, em 31 de dezembro de 2019, é decomposta da forma que passamos a descrever:

Decomposição dos valores inscritos na rubrica do Estado e Outros entes Públicos			
Descrição	Conta	Montante	
		2019	2018
Estado e outros entes Públicos			
Ativos			
Imposto S/ Valor Acrescentado	24.3	9.551,65	5.557,62
Total Ativo		9.551,65	5.557,62
Passivos			
Retenção Imposto s/ o rendimento	24.2	5.014,67	3.609,17
Contribuições p/ Segurança Social	24.5	11.295,80	18.192,72
FCT/FGCT	24.7	205,57	157,01
Total Passivo		16.516,04	21.958,90
Total de Estado e Outros entes Públicos	24	-6.964,39	-16.401,28

- **24.3 - Imposto sobre o valor acrescentado** - Encontra-se registado o pedido de reembolso de IVA, relativamente aos géneros alimentares e ao Iva da aquisição de algum equipamento.
- **24.2 – Retenção de Imposto sobre o rendimento**, esta rubrica inclui as retenções efetuadas sobre os rendimentos de trabalho dependente (funcionários), e sobre os trabalhadores independentes.
- **24.5- Contribuições para a segurança social**, inclui as contribuições da segurança social de dezembro de 2019.
- **24.7- FCT/FGCT**, inclui as contribuições da instituição para os fundos de compensação de dezembro de 2019.

– Estas retenções foram liquidadas no mês de janeiro do exercício seguinte, dentro do prazo legal do seu cumprimento.

14.2 – Dívidas ao Instituto da Segurança Social e à Autoridade Tributária

Em 31 de dezembro de 2019, a Instituição não se encontra em mora, no que respeita a dívidas ao Instituto da Segurança Social, nem à Autoridade Tributária.

15 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

15.1 – Decomposição das contas de Meios Financeiros Líquidos a 31 de dezembro de 2019

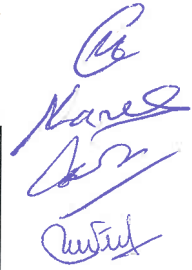
- a) Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e Depósitos Bancários à Ordem, correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.
- b) Os montantes incluídos na rubrica de Depósitos Bancários a Prazo correspondem a depósitos com prazo convencionado.

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários			
Descrição	Conta	Montante	
		2019	2018
Caixa		1.148,34	3.333,17
Total de Caixa	11	1.148,34	3.333,17
Depósitos à ordem - TOTTA 14449		866,51	834,81
Depósitos à ordem - TOTTA 177158001		18.690,59	3.350,51
Depósitos à ordem - C.C.A.M. 1033431		16.463,55	4.905,92
Depósitos à ordem - C.C.A.M. 825911		36.058,70	25.593,26
Depósitos à ordem - C.C.A.M. 479939		872,62	0,80
Depósitos à ordem - C.C.A.M. 07624		1.513,24	423,40
Total Dep. Ordem	12	74.465,21	35.108,70
Depósitos a Prazo - TOTTA C. DIA		8.725,07	8.743,18
Depósitos a Prazo - TOTTA - LAR		6.672,53	6.628,68
Depósitos a Prazo - C.C.A.M.		20.000,00	5.477,97
Depósitos a Prazo - C.C.A.M.		3.017,09	10.007,60
Total de Depósitos a Prazo	13	38.414,69	30.857,43
Total das Disponibilidades		112.879,90	65.966,13

15.2 – Decomposição das contas de Clientes e Outras Conta a Receber e a Pagar.

Foram mensuradas ao custo da contraprestação recebida ou a receber, as mensalidades dos 81 utentes, nomeadamente, 44 utentes no ERPI, 26 utentes no SAD e 11 utentes no Centro Dia.

A dívida de fornecedores, reconhecida em 31 de dezembro de 2019, aumentou face ao exercício anterior no montante de 6.437,14 €.



Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Fornecedores e clientes			
Descrição	Conta	Montante	
		2019	2018
Clientes c/c	21.1	16.590,99	11.943,33
Total de Clientes	21	16.590,99	11.943,33
Fornecedores c/c	22.1	79.004,98	72.567,84
Total de Fornecedores	22	79.004,98	72.567,84

15.3 – Decomposição das contas de Remunerações a pagar

A dívida da rubrica de remunerações a pagar importa no montante de 36.069,42 €.

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Remunerações a Pagar ao Pessoal			
Descrição	Conta	Montante	
		2019	2018
Pessoal	23.2.1	36.069,42	28.991,75
Total de Pessoal	23	36.069,42	28.991,75

15.4 – Outras contas a receber e a pagar

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. A rubrica de outras contas a pagar/receber, em 31 de dezembro de 2019, é decomposta da seguinte forma:

- **27.2.1.1 – I.E.F.P.** – No exercício de 2019, foi reconhecido o montante a receber de 4.346,17 €, proveniente de programas CEI + ;
- **27.2.2.1/ 3 – OUTROS GASTOS** - No exercício de 2019, foi reconhecido o montante a liquidar ao Município de Tabuaço pelo consumo de água;
- **27.2.2.4 – Remunerações a pagar** – foram reconhecidas as férias, subsídios de férias e respetivos encargos referentes ao ano de 2019, que serão liquidadas em 2020, com base no S.M.N. em vigor (635,00 €)

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Outras Contas a Receber e a Pagar			
Descrição	Conta	Montante	
		2019	2018
Devedores por Acréscimo de Rendimentos			
Subsídios a receber - IEPF- CEI +	27211	4.346,17	0,00
Subsídios a receber - POISE- RLIS	27212	0,00	73.297,20
Credores por Acréscimo de Gastos			
Outros Gastos	27221/3	1.142,45	539,20
Férias, subsídio de Férias e Encargos c/Férias	27224	72.319,21	61.450,11
Penhora de Vencimento	2782	0,00	704,27
Total	27	69.115,49	-10.603,62

Handwritten signatures and initials in blue ink.

16 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS, PESSOAS AO SERVIÇO E GASTOS COM O PESSOAL

O número médio de trabalhadores afetos à instituição durante o exercício económico de 2019 foi de 47.

A rubrica de gastos com pessoal aglomera todas as remunerações liquidadas, como vencimentos, subsídios de Férias, subsídios de Natal, subsídios de refeição, indemnizações. Os respetivos encargos sobre as remunerações.

Nesta rubrica verificou-se uma diminuição de valor, correspondente a 11.367,32 €, tendo sido motivada pelas baixas médicas, pelas faltas dadas pelas trabalhadoras e pelo término do programa RLIS.

A rubrica «Outros gastos» inclui gastos com a medicina no trabalho, formação.

Decomposição de Gastos com o pessoal		
Descrição	2019	2018
Remunerações Certas		
Remunerações Pessoal	443.329,67	446.379,96
Remunerações Adicionais	39.957,66	40.829,36
Indemnizações	5.089,48	13.645,46
Encargos sobre remunerações	95.366,02	95.051,94
Seguros	9.850,39	8.720,82
Outros custos com o pessoal	759,00	1.092,00
Total dos gastos com pessoal	594.352,22	605.719,54

17 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não se aplica.

Handwritten signature and initials in blue ink.

18 – OUTRAS INFORMAÇÕES

18.1 – Fundadores/Patrocinadores/Doadores

Nesta rubrica estão reconhecidas as quotas dos associados, as quais ainda se encontram por receber.

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Fundadores/patrocinadores/Doadores			
Descrição	Conta	Montante	
		2019	2018
Fundadores			
Quotas associados	2641	1.152,00	1.152,00

18.2 – Diferimentos

Decomposição das contas de Diferimentos em 31 de dezembro de 2019 e em 2018.

28.1.1 – Seguros pagos – Estão diferidos e mensurados os seguros relativos ao ano de 2020, mas que foram liquidados em 2019.

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Diferimentos			
Descrição	Conta	Montante	
		2019	2018
Diferimentos			
Gastos a Reconhecer - Seguros	2811	1.348,20	1.398,39
Quotas	2821	0,00	-24,00
Total	28	1.348,20	1.374,39

18.3. - Fundos Patrimoniais

As alterações verificadas na rubrica de Fundo Patrimonial estão representadas no quadro seguinte:

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de Fundo Social			
Descrição	Conta	Montante	
		2019	2018
Fundo Social	51		
Reservas Especiais	55	-486.275,14	-325.681,67
Resultados Transitados	56	-217.905,53	-224.371,33
Outras variações no Capital Próprio	59	-252.063,12	-251.281,99
Total Geral		-956.243,79	-801.334,99

- **55. – Reservas Especiais** – O aumento verificado em relação ao exercício anterior é comprovado pela legalização do edifício do Centro de Dia por parte do Município.
- **56. – Resultados Transitados** - Da análise ao quadro acima apresentado, verifica-se uma diminuição em relação ao ano anterior, relativo á contabilização do resultado negativo 6.465,80 € do exercício de 2018.
- **59. – Outras variações no Capital Próprio** – Esta rubrica está relacionada aos subsídios que estão associados com ativos, estando a ser reconhecidos numa base sistemática, à medida que são contabilizadas as respectivas depreciações dos ativos às quais dizem respeito.

18.4 – Gastos e Perdas

Os gastos e perdas ocorridos no ano de 2019 perfizeram um total de **827.559,64 €**, tendo-se verificado um aumento nos géneros alimentares, nas depreciações por força dos investimentos realizados e na rubrica de outros gastos, no entanto a diminuição das rubricas de fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal foram superiores aos aumentos verificados, tendo esta rubrica na sua globalidade diminuindo a importância de 10.205,01€.

De salientar que a rubrica de gastos com pessoal continua a ter um peso na estrutura dos gastos da Instituição de 71.80 %.

Decomposição dos Gastos E perdas		
Descrição	2019	2018
Gastos e Perdas		
CMVMC	75.304,59	67.802,79
Fornecimento e Serviços Externos	123.286,85	137.039,19
Gastos com pessoal	594.352,22	605.719,54
Gastos de Depreciações e Amortizações	28.471,64	23.575,20
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	6.019,36	3.530,08
Gastos e Perdas de Financiamento	124,98	97,85
Total	827.559,64	837.764,65

- **Fornecimentos e Serviços externos:** - Na rubrica de Fornecimentos e Serviços externos - à semelhança do exercício anterior verificou-se uma diminuição, sendo neste exercício a importância de 13.752,34 €.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Decomposição dos Gastos Em Fornecimentos e Serviços Externos		
Descrição	2019	2018
Serviços especializados	1.386,03	1.805,76
Publicidade e propaganda	33,58	0,00
Vigilância e Segurança	0,00	0,00
Honorários	13.802,06	16.508,54
Conservação e reparação	9.517,66	10.645,21
Ferr. Utensílios Desgaste Rápido	3.119,47	1.443,43
Material Escritório e Material Didático	3.397,77	4.203,11
Produtos Médicos	13.846,55	15.341,74
Artigos de limpeza	11.149,63	15.717,74
Eletricidade	18.090,62	20.221,88
Combustível	8.216,46	9.599,13
Água	1.369,98	910,12
Outros fluidos -GAS	18.916,76	27.500,84
Deslocações e estadas	293,48	495,19
P.T. - comunicação	3.724,48	3.142,04
Seguros - V. Mercadorias	2.308,25	2.012,87
Seguros - multirriscos/edifício	0,00	0,00
Seguros -Outros	872,98	694,45
Contencioso e notariado	156,00	300,00
Outros fornecimentos e serviços	13.024,03	5.565,49
Total FSE	123.286,85	137.039,19

- **Depreciações**

Em 31 de Dezembro a rubrica de depreciações apresenta-se conforme o quadro seguinte: O aumento verificado refere-se ao aumento do investimento realizado.

Decomposição da Rubrica das Depreciações		
Descrição	2019	2018
AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO		
Propriedades de Investimento		0
Ativos Fixos Tangíveis	28.471,64	23.575,20
Ativos intangíveis		0
Total	28.471,64	23.575,20

- **Outros gastos e perdas**

Encontram-se contabilizados nesta rubrica o IMI, taxas, correções de exercícios anteriores.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Decomposição de Outros Gastos e Perdas		
Descrição	2019	2018
Gastos e Perdas		
Impostos	2.457,43	337,27
Descontos P.p.	7,12	0,00
Correções Exercícios Anteriores	0,00	0,00
Quotas	0,00	0,00
Multas Fiscais e não fiscais	0,00	0,00
Outros não especificados	.554,81	3.192,81
Total	6.019,36	3.530,08

- **Gastos e Perdas de financiamento**

Gastos e Perdas de financiamento - Não são relevantes os gastos de financiamento.

19 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Após a data do Balanço não se verificou ocorrência de algum evento que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

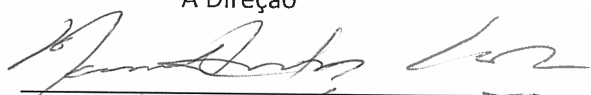
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo não foram detetadas quaisquer situações que impliquem o reconhecimento de alterações às demonstrações financeiras repostadas ao período, nem se registaram outros fatores suscetíveis de modificar as contas apresentadas.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Instituição.

As demonstrações financeiras irão ser apresentadas para aprovação no dia de 21 de Março de 2020.

LAMEGO, 09 de março de 2020

A Direção




Gloria Cidália Alves Ferreira Brito dos Santos

Dr.ª Gloria Mendes

C.C. 11278

G Mendes

Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2019

CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL DE TABUACO

Data: 2019/12/31

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Reduzido)

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2019

Unidade Monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		407.730,48	404.506,48
Subsídios à exploração		398.184,14	411.675,46
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-75.304,59	-67.802,79
Fornecimento e serviços externos		-123.286,85	-137.039,19
Gastos com o pessoal		-594.352,22	-605.719,54
Aumentos/reduções de justo valor		37,10	
Outros rendimentos e ganhos		42.034,13	15.116,91
Outros gastos e perdas		-6.144,34	-3.627,74
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		48.897,85	17.109,59
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-28.471,64	-23.575,20
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		20.426,21	-6.465,61
Juros e gastos similares suportados			-0,19
Resultado antes de impostos		20.426,21	-6.465,80
Resultado líquido do período		20.426,21	-6.465,80
Resultados das actividades descontinuadas incluído no			

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Genduz

A DIREÇÃO

António João Carneiro
Carlos Manuel Teixeira Costa
Maria Adália Alves Ferreira Pinto do Santos

Balanço em 31 de Dezembro de 2019

CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL DE TABUACO

Data: 2019/12/31

BALANÇO REDUZIDO (IES) em 31 de DEZEMBRO de 2019

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		1.029.827,12	796.367,23
Activos intangíveis		6.418,43	7.044,42
Outros activos financeiros		3.104,48	2.598,58
		1.039.350,03	806.010,23
Activo corrente			
Inventários		2.101,25	12.447,19
Clientes		17.654,99	12.693,33
Estado e outros entes públicos		9.551,65	5.557,62
Accionistas / sócios		1.152,00	1.152,00
Outras contas a receber		4.346,17	73.297,20
Diferimentos		1.348,20	1.398,39
Caixa e depósitos bancários		114.028,24	69.299,30
		150.182,50	175.845,03
Total do Activo		1.189.532,53	981.855,26
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Outras reservas		486.275,14	325.681,67
Resultados transitados		217.905,53	224.371,33
Outras variações no capital próprio		252.063,12	251.281,99
		956.243,79	801.334,99
Resultado líquido do período		20.426,21	-6.465,80
		976.670,00	794.869,19
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		976.670,00	794.869,19
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		79.004,98	72.567,84
Adiantamento de clientes		1.064,00	750,00
Estado e outros entes públicos		16.516,04	21.958,90
Accionistas / sócios			
Financiamentos obtidos		6.746,43	
Outras Contas a pagar		109.531,08	91.685,33
Diferimentos			24,00
		212.862,53	186.986,07
Total do Passivo		212.862,53	186.986,07
Total do capital próprio e do passivo		1.189.532,53	981.855,26

ONTABILISTA CERTIFICADO

Gendy

A DIREÇÃO

Carlos Manuel Teixeira
Para Odília Alves Ferreira Pinto do Souto

Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2019

Entidade: CENTRO PROMOÇÃO SOCIAL TABUACO
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO em Dezembro DE 2019

Data: 2019/12/31

RUBRICAS	NOTAS	Unidade Monetária (EUR)	
		PERÍODOS	
		Dezembro 2019	Dezembro 2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		427.485,80	403.714,68
Pagamentos a fornecedores		181.804,40	208.130,94
Pagamentos ao pessoal		576.405,45	617.460,74
Caixa gerada pelas operações		(330.724,05)	(421.877,00)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(5.228,94)	
Outros recebimentos/pagamentos		453.758,71	377.370,83
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		128.263,60	(44.506,17)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		258.986,34	12.539,99
Activos intangíveis		2.319,20	3.690,00
Investimentos financeiros		955,23	
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		1.000,00	
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		449,33	41,45
Outros activos			
Subsídios ao investimento		10.000,00	10.000,00
Juros e rendimentos similares		61,86	83,17
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(250.749,58)	(6.105,37)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		6.746,43	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Doações		160.593,47	
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		124,98	97,85
Dividendos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		167.214,92	(97,85)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		44.728,94	(50.709,39)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		69.299,30	120.008,69
Caixa e seus equivalentes no fim do período		114.028,24	69.299,30

O CONTABILISTA CERTIFICADO

G. Mendes

A DIRECÇÃO

Carlos Manuel Tabuaco
para Adália Alves Ferreira Pinto do Souto